

Luiz Roberto Liza Curi
Titular da Cátedra de Pós Graduação da Usp
Pesquisador Associado da FGV

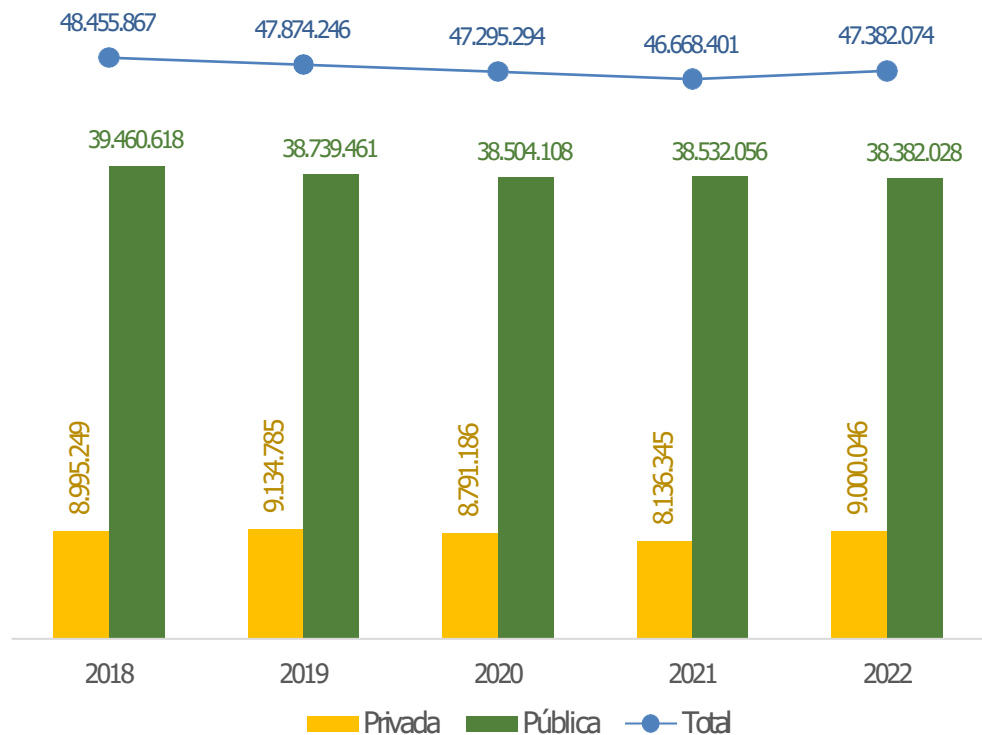
incolarum@hotmail.com



CNCTI / AGOSTO 2024

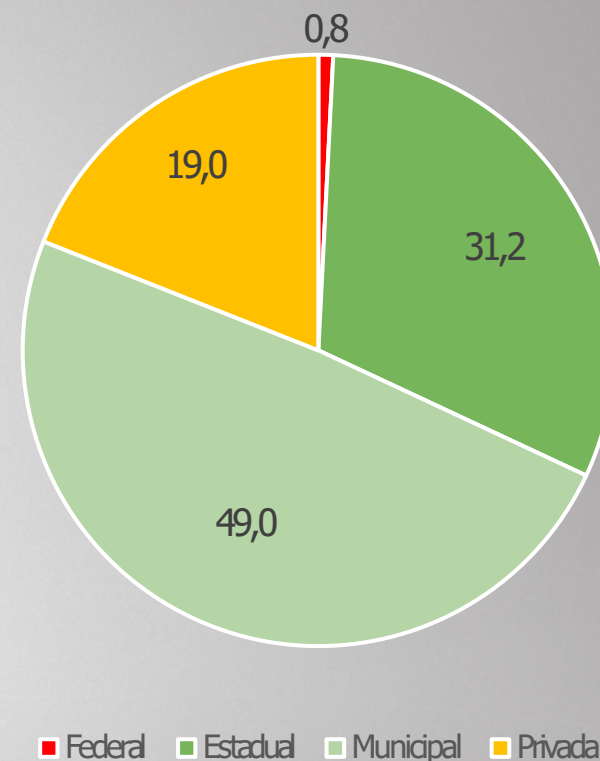
Educação Básica

Gráfico 3. Evolução do total de matrículas na educação básica por rede de ensino - Brasil 2018-2022



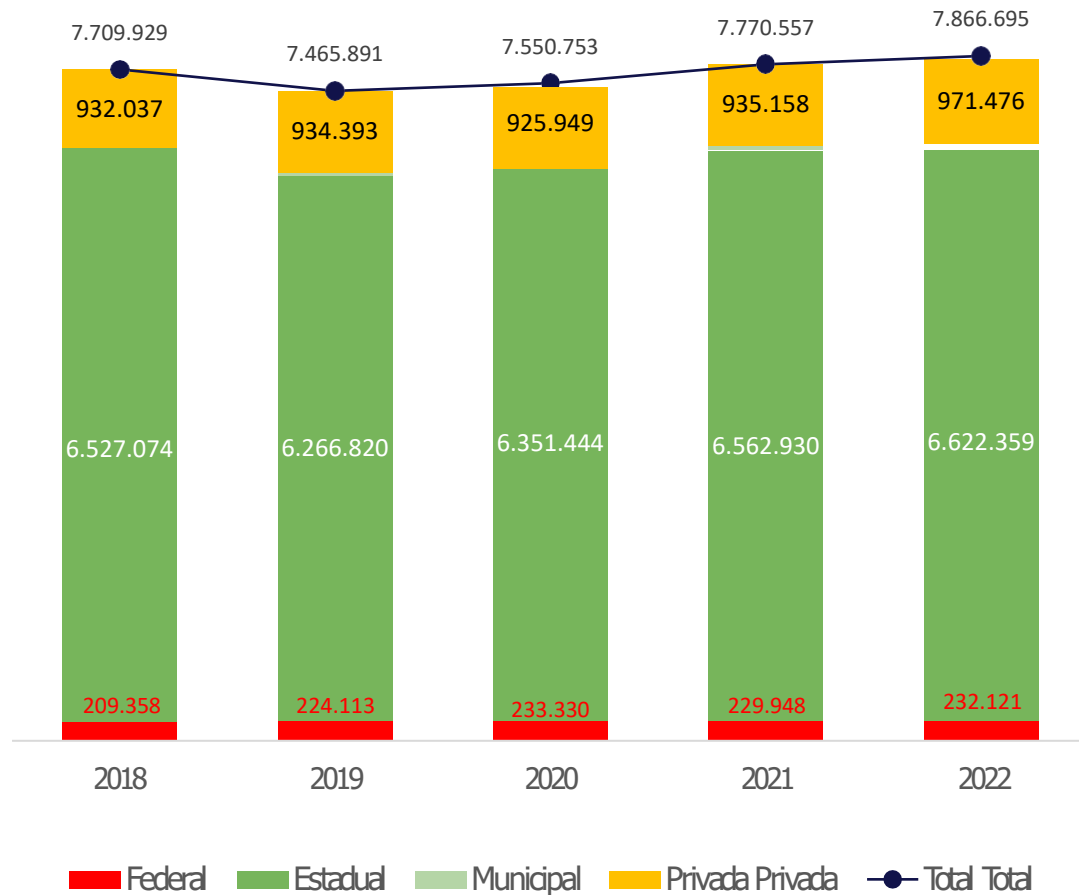
Em 2022, foram contabilizadas 47,4 milhões de matrículas nas 178,3 mil escolas de educação básica no Brasil, cerca de 714 mil matrículas a mais em comparação com o ano de 2021, o que corresponde a um aumento de 1,5% no período. Entre os anos de 2021 e 2022 a rede privada expandiu 10,6%, chegando próximo ao nível observado em 2019, antes da pandemia.

Gráfico 4. Distribuição das matrículas na educação básica por dependência administrativa - Brasil 2022



Quase a metade dos alunos matriculados são atendidos pelos municípios brasileiros (49,0%). Em 2022, a rede privada teve uma participação de 19,0%. Na educação básica, a União tem uma participação inferior a 1%.

Gráfico 22. Evolução das matrículas no ensino médio por dependência administrativa - Brasil 2018-2022



- 92,2% da população de 15 a 17 anos¹ frequentam escola (esse percentual aumenta para 95,0% quando se considera no numerador os alunos de 15 a 17 anos que já conduziram o ensino médio e não estão na educação superior);
- Foram registradas 7,9 milhões de matrículas no ensino médio em 2022, aumentando 1,2% no último ano. Esse crescimento estabelece uma tendência de aumento nas matrículas observada desde 2019 (aumento de 5,4%);
- 81,9% dos alunos do ensino médio estudam no turno diurno;
- 1,4 milhão (18,1%) de alunos estudam no período noturno;
- 94,8% dos alunos frequentam escolas urbanas;
- A rede privada, que possui cerca de 971,5 mil alunos, tem uma participação de 12,3% na matrícula de ensino médio;
- Com 6,6 milhões de alunos, a rede estadual tem uma participação de 84,2% no total de matrículas e concentra 87,7% dos alunos da rede pública. A rede federal tem uma participação substancial no ensino médio, 232 mil alunos ou 3% do total;
- 43,8% das escolas de ensino médio atendem mais de 500 alunos.

500 MIL EVASÕES/ ANO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

600 MIL EVASÕES /ANO DE ESUTANDES DO ENSINO MÉDIO

50% DE DESISTÊNCIA NA PASSAGEM DO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO

14% DE MATRICULAS NO EPT

CERCA DE 20% DE EGRESSOS DA ESCOLA MÉDIA PUBLICA INGRESSAM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR /

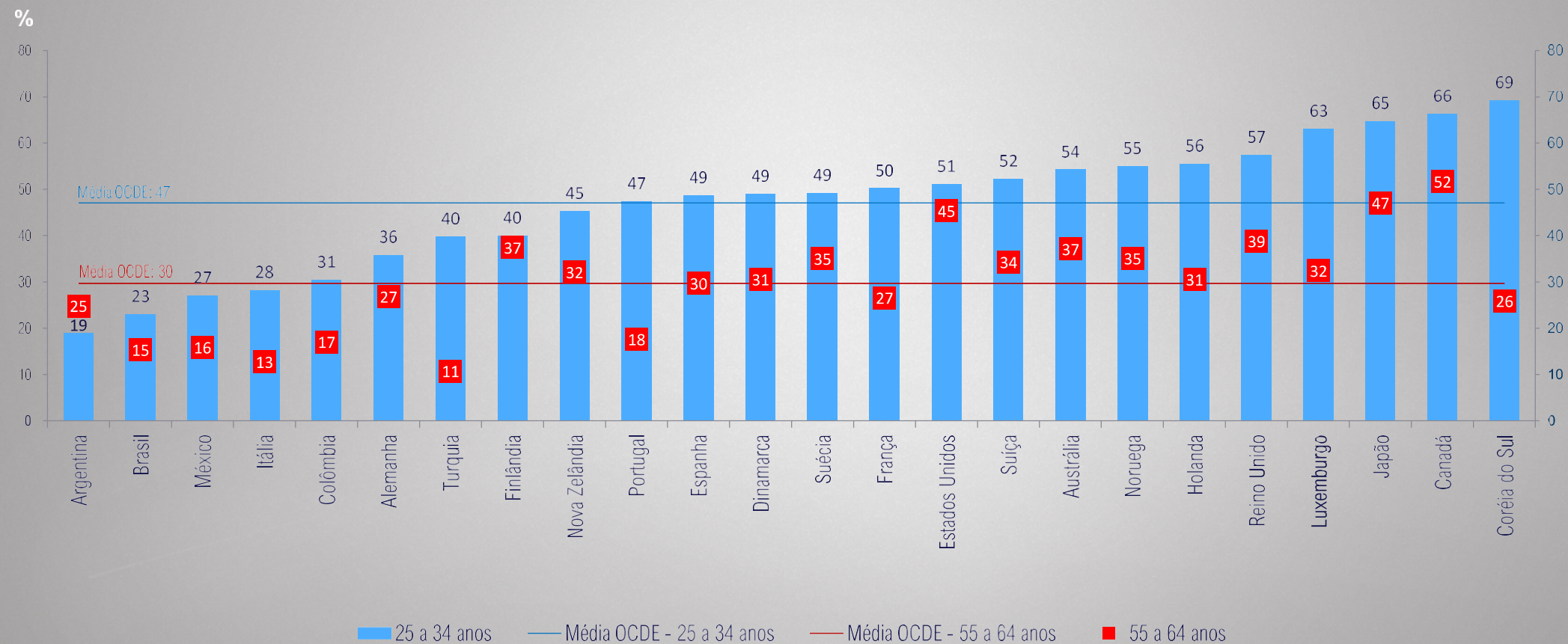
CERCA DE 9 MILÕES DE 14 A 30 ANOS DESEMPREGADOS – MAIS QUE O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL

POPULAÇÃO DE 18 ANOS OU MAIS QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA E SEM A EDUCAÇÃO BÁSICA CONCLUÍDA É DE 68.036.330 , SENDO POS DE 18 A 24 ANOS DE 4.636.176

74 MILHÕES DE BRASILEIROS EM SITUAÇÃO DE EJA

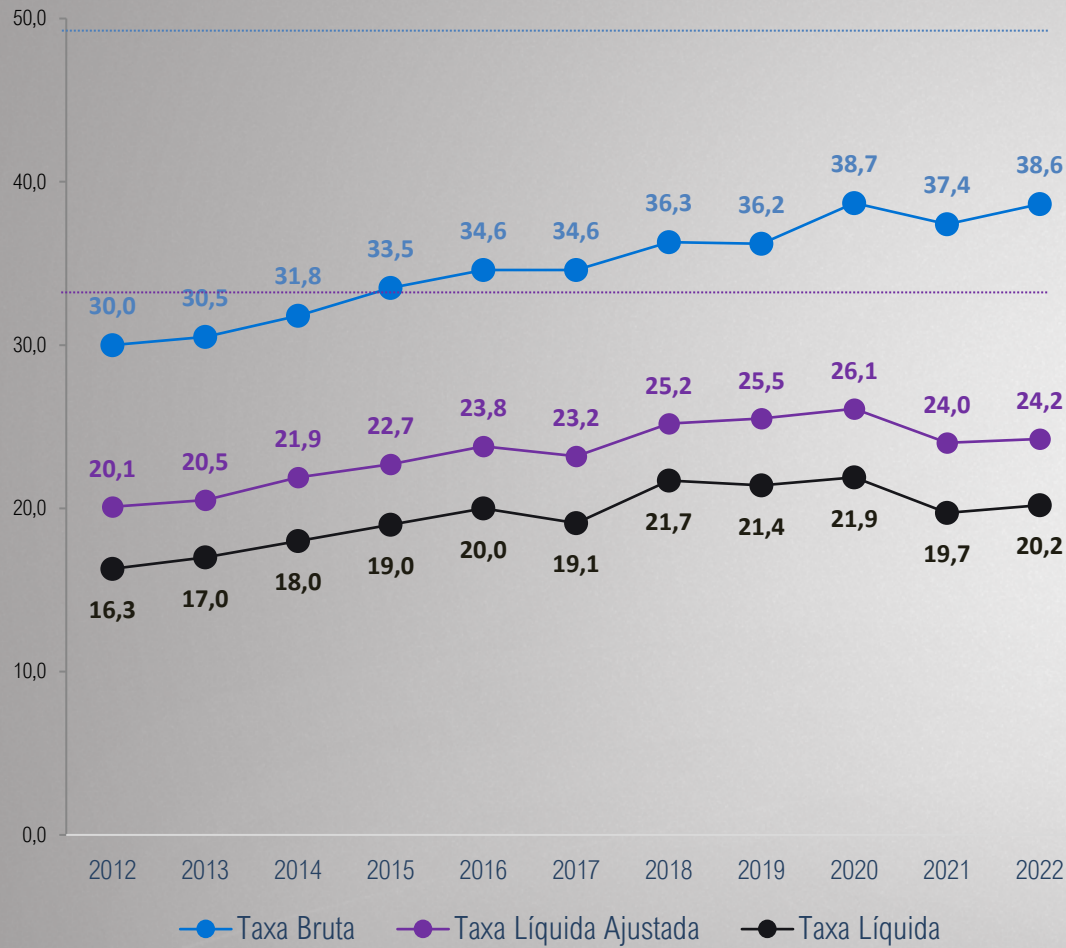
DAS VAGAS ABERTAS NA INDUSTRIA PARA TÉCNICOS DE ENSINO MÉDIO APENAS CERCA DE 5% SÃO PREENCHIDAS POR EGRESSOS DA EPT PUBLICA

Gráfico 6. Percentual da população com educação superior, por faixa etária – 2020.

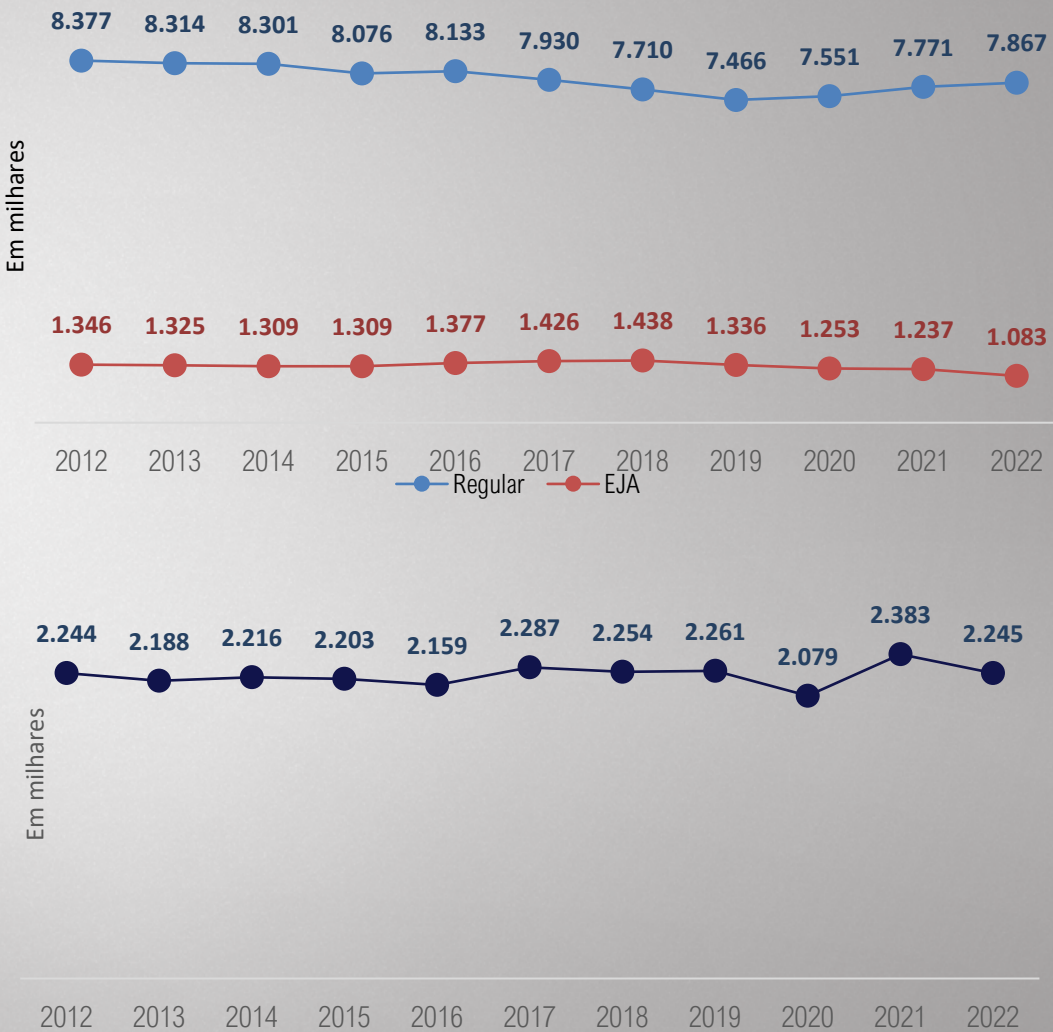


Fonte: OCDE; Dados extraídos de OECD.Stat por Deed Inep em 26/10/2022

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA E LÍQUIDA

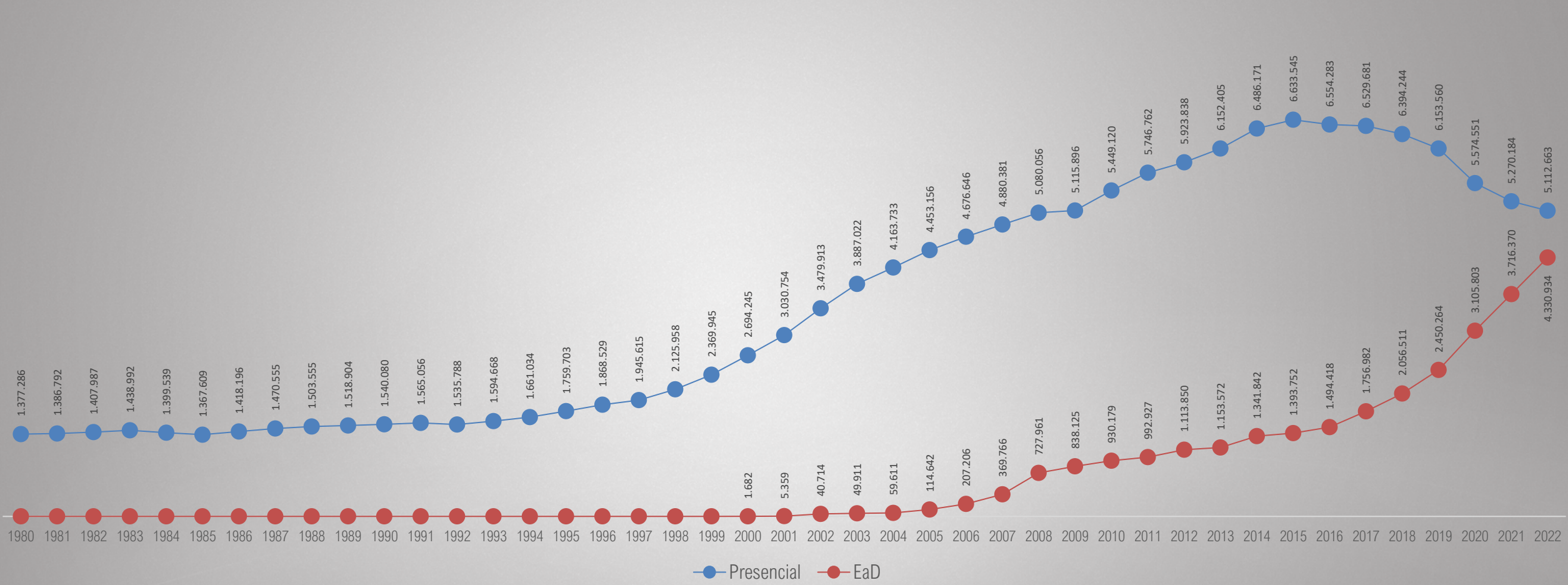


INGRESSANTES E CONCLUINTES ENSINO MÉDIO



Matrículas na educação superior de graduação

Gráfico 22. Número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 1980-2022



Se a tendência for mantida, o número de estudantes em cursos a distância deve superar, já em 2023, o número de estudantes em cursos presenciais.

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Ingressantes em cursos de graduação

Tabela 2. Número de ingressantes em cursos de graduação, por modalidade de ensino e por tipo de vaga, segundo a categoria administrativa – Brasil 2022

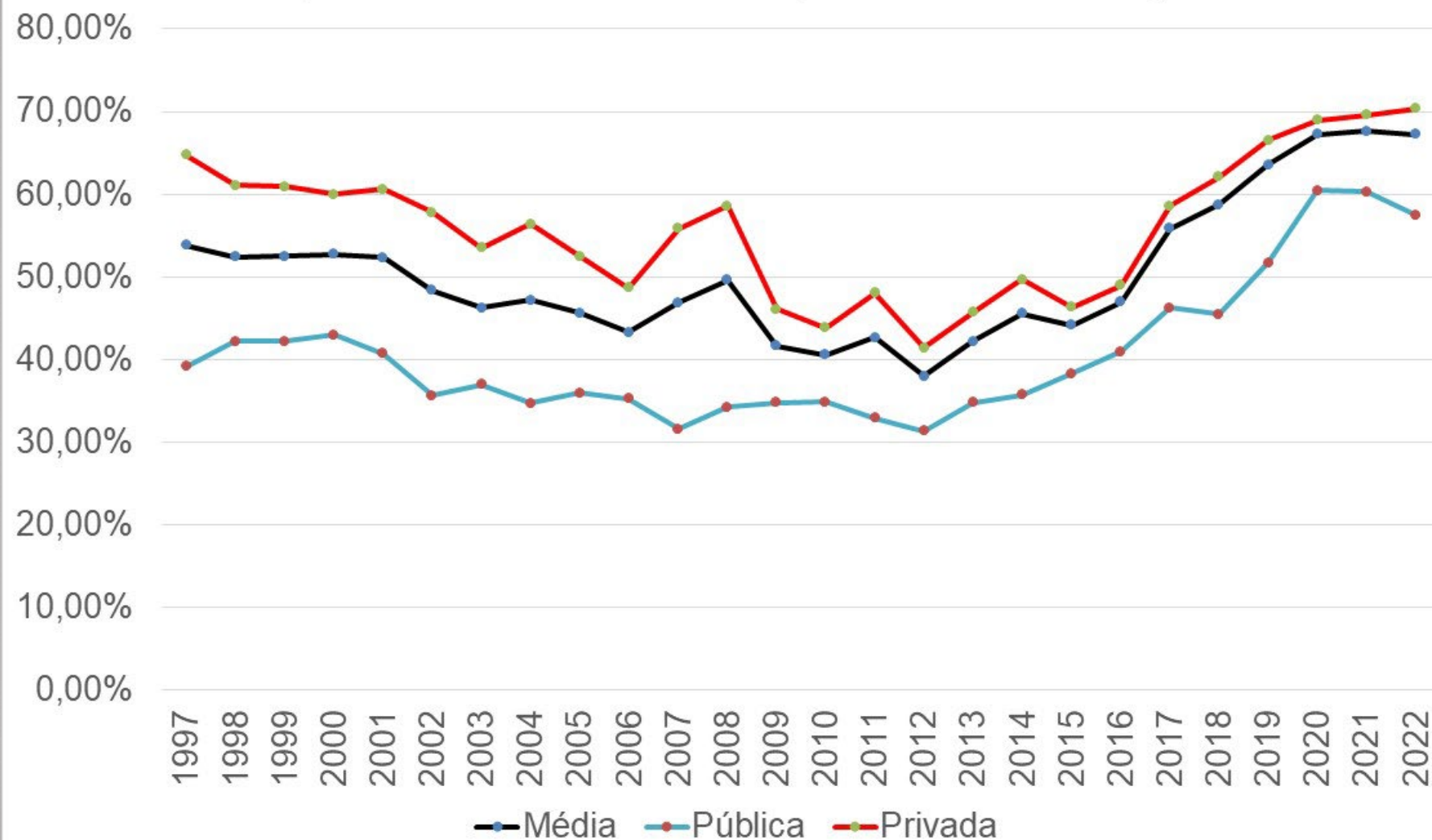
Categoria Administrativa	Ingressantes de Cursos de Graduação											
	Total Geral				Presencial				A distância			
	Total Geral	Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes	Total	Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes	Total	Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes
Total Geral	4.756.728	4.057.718	12.220	682.346	1.656.172	1.371.183	5.524	275.434	3.100.556	2.686.535	6.696	406.912
Pública	525.400	480.115	5.405	37.939	457.462	414.619	4.754	36.298	67.938	65.496	651	1.641
Federal	322.122	287.544	4.817	28.342	299.545	266.338	4.166	27.767	22.577	21.206	651	575
Estadual	177.115	169.641	307	6.792	133.349	126.641	307	6.029	43.766	43.000	0	763
Municipal	26.163	22.930	281	2.805	24.568	21.640	281	2.502	1.595	1.290	0	303
Privada	4.231.328	3.577.603	6.815	644.407	1.198.710	956.564	770	239.136	3.032.618	2.621.039	6.045	405.271
Com fins	3.527.979	3.007.945	460	518.097	766.135	604.685	429	159.605	2.761.844	2.403.260	31	358.492
Sem fins	703.349	569.658	6.355	126.310	432.575	351.879	341	79.531	270.774	217.779	6.014	46.779

Fonte: Mec/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

Nota: No número de ingressantes de cursos de graduação, o Total Geral e os totais por modalidade de ensino estão contabilizados os estudantes que ingressaram por outras formas (4.444). Portanto, o valor apresentado na coluna dos totais não é a soma dos tipos de formas de ingresso.

EVASÃO MÉDIA ESTIMADA CURSOS DE ENGENHARIA

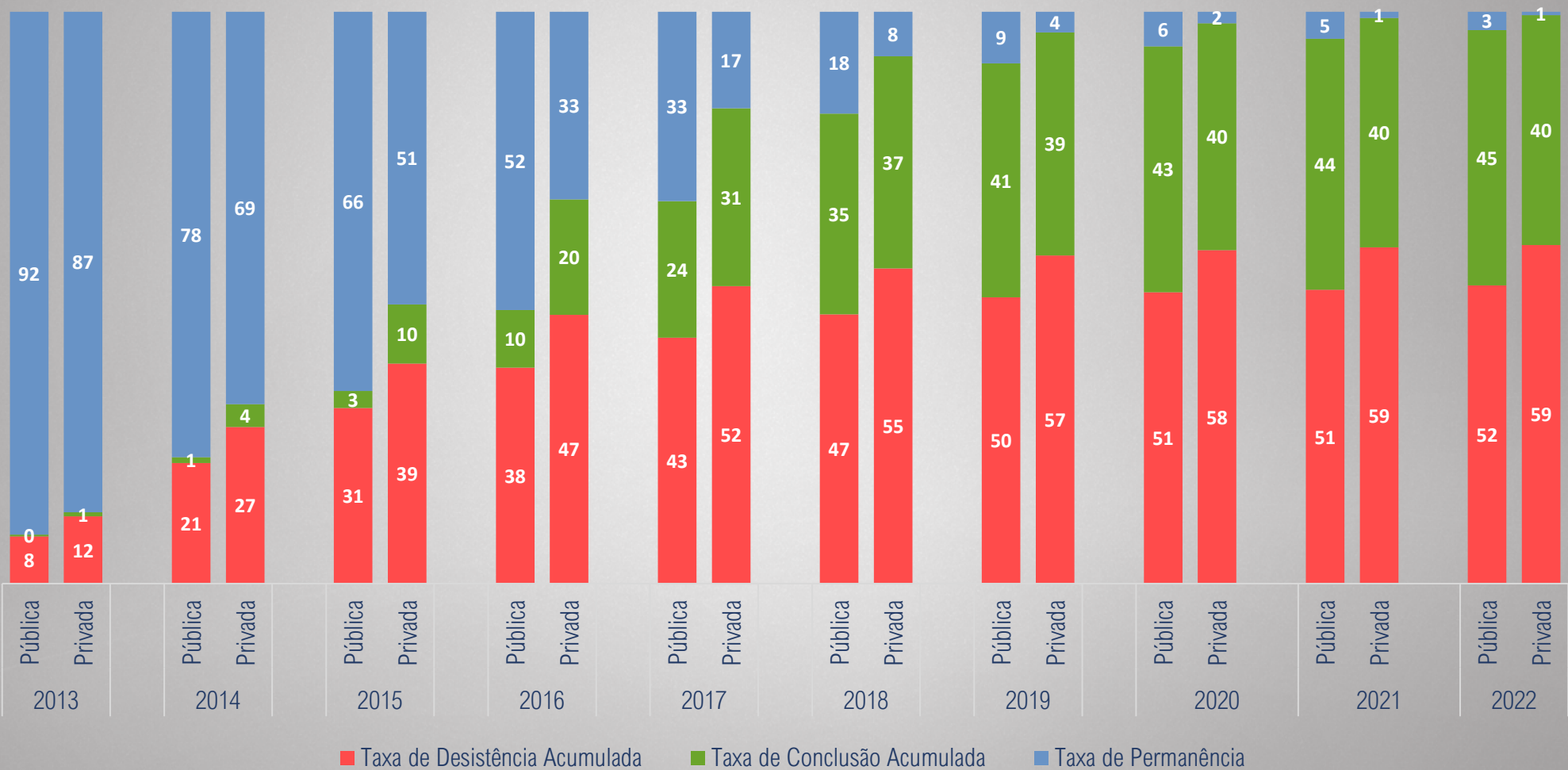
(Considera média de 6 anos para concluir o curso)



- 23% DE MATRICULA DA POPULAÇÃO DE 25 A 34 ANOS CONTRA 47% DE PAISES OCDE
- EM 1992 O PERCENTUAL DE ADULTOS COM EDUCAÇÃO SUPERIOR ERA DE 5%, EM 32 ANOS SUBIU PARA 23%
- EM 1992 O ÍNDICE DE PRODUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA É SIMILAR AO DE 2024
- 59 % DE EVASÃO OU DESISTÊNCIA, COM ALTA FREQUÊNCIA NO 2º ANO
- 5,4 MILHÕES DE DIPLOMADOS SEM EMPREGO NA ÁREA DE FORMAÇÃO, A MAIORIA EM EMPREGOS INFORMAIS (ESTADÃO JAN. 2023)
- 80% DE GRADUADOS E GRADUADAS SÓ ENCONTRAM EMPREGO QUE NÃO EXIGEM FORMAÇÃO SUPERIOR (GLOBO SET.2022)
- 14,87% DOS RECÉM-FORMADOS QUE PEGARAM O DIPLOMA EM 2019 E 2020, CONSEGUIRAM VAGAS NAS SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO.
- TAXA DE DESOCUPAÇÃO ENTRE BRASILEIROS COM IDADE ENTRE 18 E 24 ANOS É DE 18%, MAIS DE DUAS VEZES SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL (GLOBO NOV. 2023)
- SEGUNDO O JORNAL O ESTADO DE SÃO PAULO, EM 2015, O BRASIL POSSUÍA 358 MIL ESTUDANTES NAS ENGENHARIAS E EM 2024, FORAM CERCA DE 170 MIL, UMA QUEDA DE 51%.
- 80% DE EVASÃO NOS CURSOS DE ENGENHARIA EM IES PARTICULARES E 58% EM PÚBLICAS

Indicadores de trajetória dos estudantes no curso de ingresso

Gráfico 48. Evolução dos indicadores de trajetória dos estudantes no curso de ingresso em 2013, por rede de ensino
Brasil 2013-2022



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior